



IMGA INVESTIMENTO
PPR/OICVM
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
DE POUPANÇA REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS
2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS	4
PRINCIPAIS EVENTOS	7
DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	9
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	10
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE.....	11
ERROS DE VALORIZAÇÃO	12
EVENTOS SUBSEQUENTES	12
OUTRAS INFORMAÇÕES	12
NOTAS INFORMATIVAS.....	13
BALANÇO.....	17
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS.....	22
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	35

Relatório de Gestão

NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 11 de janeiro de 2006 como Millennium Investimento PPR, tendo a 27 de março de 2008 sido transformado em Millennium Investimento PPR Ações.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGGA Investimento PPR Ações, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em agosto de 2018 o Fundo foi transformado em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários, tendo alterado a sua denominação para IMGGA Investimento PPR/OICVM – Fundo de investimento Aberto de Poupança Reforma.

A partir de 1 de abril de 2021 a Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização, tendo sido constituída a 4 de maio de 2021.

SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O desempenho dos mercados financeiros foi amplamente favorável em 2021, particularmente para as classes de ativos com maior risco, em oposição aos segmentos mais defensivos do rendimento fixo. Este comportamento esteve alicerçado num ciclo de crescimento económico que se mostrou mais forte do que o esperado, na incorporação de perspetivas macroeconómicas incrementalmente positivas com base no sucesso do processo de vacinação, na reabertura das economias e finalmente nas políticas monetária e orçamental expansionistas, embora tenham sido dados os primeiros passos no sentido de alguma reversão dos estímulos implementados ao longo da crise pandémica, principalmente nas economias emergentes.

Embora não tenha sido o ano da extinção da pandemia, e não obstante a identificação de novas variantes mais infecciosas que reduziram a eficácia de base das vacinas, a perspetiva *forward looking* dos investidores permaneceu construtiva, com base no pressuposto de sucesso no controlo da pandemia, da reabertura definitiva das economias e respetiva retoma da atividade dos setores mais afetados.

A solidez dos fundamentais, decorrente do ambiente macroeconómico positivo, teve um papel determinante para as valorizações verificadas nas classes de maior risco. Mais especificamente, o crescimento dos resultados empresariais, os *upgrades* de *rating* ocorridos, os custos de financiamento baixos e as taxas de incumprimento historicamente diminutas contribuíram para os ganhos observados na classe acionista e nos segmentos de rendimento fixo de menor qualidade creditícia.

Apesar das políticas monetárias amplamente expansionistas, refletidas na expansão de 21% do balanço agregado da Fed, do BCE e do Banco Central de Inglaterra e na manutenção das respetivas taxas diretoras próximas de zero, a trajetória das taxas de juro governamentais em 2021 foi ascendente. Com efeito, embora as taxas de juro reais tenham permanecido próximas de mínimos históricos, a subida das expectativas inflacionistas decorrente da forte aceleração da inflação à escala global explicou integralmente a subida das taxas de juro nominais, quer nos EUA, quer na Alemanha.

As *yields* dos *treasuries* subiram de forma expressiva logo no primeiro trimestre do ano, um movimento inicialmente liderado pela subida das taxas de juro reais, que regressariam em julho a mínimos históricos. Já as expectativas inflacionistas apresentaram uma subida mais progressiva mas contínua, principalmente entre fevereiro e maio e posteriormente entre outubro e novembro, em que atingiram o patamar mais elevado desde março de 2005. A variação anual da taxa de juro com maturidade a 10 anos foi de 0,6 pontos percentuais (pp) para 1,51%, uma subida equivalente à do prazo a 2 anos, mas inferior ao acréscimo da maturidade intermédia (prazo a 5 anos subiu 0,9 pp).

No mercado de dívida soberana europeia, a taxa de juro alemã subiu 0,39 pp no ano, para um nível absoluto de -0,18%. Também neste caso as taxas reais caíram no cômputo anual e encerraram próximas de mínimos históricos, sendo a subida das taxas nominais justificada pelo acréscimo de expectativas inflacionistas. A subida mais diminuta face às *treasuries* refletiu o diferencial de inflação entre os dois blocos e as expectativas mais construtivas para o crescimento salarial na economia norte-americana.

Ainda no âmbito das taxas de juro governamentais europeias, após estreitamentos expressivos dos *spreads* da periferia europeia face à Alemanha em 2020, a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs provou-se penalizadora para as estratégias de *carry* e terá contribuído para alargamentos, ainda que pouco expressivos, dos diferenciais de taxa de juro. O *spread* de Portugal alargou 0,04 pp, Espanha +0,13 pp, o de Itália alargou

0,24 pp e o da Grécia +0,32 pp. Como esperado, as subidas das taxas de juro originaram rendibilidades negativas do segmento de dívida soberana.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia. Efetivamente, na ausência de estreitamentos de *spread*, foram inevitáveis as rendibilidades negativas na dívida privada com *rating* de investimento, quer na Europa, quer nos EUA.

Os segmentos dotados de maior risco de crédito entregaram rendibilidades positivas em 2021. A combinação de taxas de incumprimento reduzidas, de revisões em alta de *ratings* e os fundamentais sólidos contribuíram decisivamente para estreitamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram mínimos de 2019. Por outro lado, a menor sensibilidade a flutuações de taxa de juro das respetivas obrigações (ou índices) significou uma menor penalização das respetivas rendibilidades, comparativamente ao *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado valorizações superiores a 5% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve pressionado ao longo do ano, no seguimento do maior atraso do respetivo processo de vacinação, da reabertura das economias e as subidas de taxas diretoras pelos respetivos bancos centrais, o que significou um acréscimo da incerteza macroeconómica e um alargamento de *spreads*. A política económica mais restritiva e o enquadramento regulamentar adverso da China contribuíram igualmente para o acréscimo de volatilidade do universo. Nota ainda para a elevada sensibilidade às taxas de juro do universo, o que contribuiu igualmente para a rendibilidade negativa verificada em 2021. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spread* e rendibilidades negativas no ano.

O desempenho dos índices acionistas beneficiou dos já referidos fundamentais sólidos do setor empresarial e em particular de um crescimento dos resultados financeiros mais significativo do que o esperado. O ambiente de forte crescimento económico, de taxas de juro baixas e o suporte dos bancos centrais contribuíram decisivamente para as valorizações da classe, pese embora a correção dos múltiplos (após a expansão expressiva ocorrida em 2020 na generalidade das geografias).

Os ganhos em 2021 foram ainda assim bastante diferenciados, o que é perceptível pela valorização de 31,1% da praça acionista francesa, contra uma apreciação de apenas 10,3% do índice acionista de referência espanhol. O índice da MSCI para a Europa proporcionou uma valorização de 25% no ano, somando, desta forma, o terceiro ano consecutivo de ganhos. Os estilos de *value*, *quality* e *growth* estiveram em evidência pela positiva.

Entre as principais praças acionistas dos EUA, destaque para os ganhos de 28,5% do S&P500, acumulando igualmente o terceiro ano de valorização. Os setores relacionados com o fator *growth* estiveram em destaque, embora os categorizados como *value* tenham igualmente registado valorizações expressivas no ano. Os sub-índices de banca, tecnologia e de construção estiveram em destaque, com valorizações acima de 30%.

Em termos agregados o índice MSCI World valorizou 22,3% (em dólares). Destaque negativo para as perdas originárias dos mercados emergentes, entre os quais para a desvalorização próxima de 22% do índice MSCI China e superior a 28% do índice acionista da Turquia, contrastantes com valorizações superiores a 50% das praças da República Checa e dos Emiratos Árabes Unidos.

Os índices de menor capitalização bolsista registaram ganhos em média inferior aos de maior capitalização.

O melhor desempenho económico dos EUA, as expectativas de atuação mais proeminente da Fed e a consequente subida de taxas de juro mais pronunciada comparativamente à Europa esteve na origem da depreciação de 7,1% da moeda única europeia contra o dólar dos EUA, não obstante o ambiente *risk-on* prevalecente ao longo do ano. O euro perdeu ainda aproximadamente 6% contra a libra inglesa, igualmente penalizado pela maior proatividade do respetivo banco central, que terminou o seu programa de compras e subiu taxas diretoras em 2021. Entre as suas principais contrapartes, nota ainda para a depreciação de 4% contra o franco suíço e para os ganhos próximos de 4% face ao lene.

As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 9% contra o dólar norte-americano.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo, tendo o índice de referência para a classe registado uma valorização de 30,3%. Não obstante a trajetória ascendente do dólar, os ganhos foram expressivos e praticamente generalizados. Os bens agrícolas, os metais industriais e o segmento energético estiveram em destaque pela positiva, em particular a cotação do café (+66%), da madeira (+59%) e do crude (+54%). Estas variações contrastaram com perdas dos metais preciosos, decorrentes do ambiente *risk-on* e da correlação negativa com as taxas de juro globais.

PRINCIPAIS EVENTOS

CRIAÇÃO DA CATEGORIA R E INCLUSÃO DE NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Em março foi aprovada pela CMVM a criação de uma nova categoria de unidade de participação (Categoria R) e a inclusão do Bison Bank, S.A. e do Banco Invest, S.A. como novas entidades comercializadoras.

Em abril foi aprovada pela CMVM a inclusão do Banco de Investimento Global, S.A. como nova entidade comercializadora das unidades de participação da categoria R do fundo IMGA Ações Portugal.

Em dezembro foi autorizada pela CMVM a inclusão do BEST – Banco Eletrónico de Serviço Total, SA, como entidade comercializadora da Categoria R dos fundos de investimento mobiliário geridos pela IMGA.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em março, com a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho (*Sustainability Finance Disclosure Regulation – SFDR*), os Prospetos dos fundos foram alterados para incorporarem as menções ao risco em matéria de sustentabilidade.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2020.

Ao longo do ano de 2021 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes, bem como as alterações decorrentes das alterações do Órgãos Sociais da IMGA.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 30 de abril e 31 de agosto foram publicados no sítio da CMVM, respetivamente, os Relatórios e Contas dos fundos IMGA anuais e semestrais.

IMGA MONEY MARKET USD – ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A 29 de janeiro foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Money Market USD por forma a incorporar na sua política de investimento a possibilidade, já prevista na lei, de o Fundo poder investir até 100% em ativos emitidos ou garantidos numa única entidade, designadamente até 100% dos seus ativos em instrumentos de mercado monetário emitidos ou garantidos por governos soberanos de Estados-Membro da OCDE, entidades supranacionais, e organizações supranacionais onde os Estados Unidos ou pelo menos um Estado-Membro da União Europeia participe.

IMGA LIQUIDEZ – ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Em maio foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Liquidez, possibilitando o investimento em títulos de dívida subordinada, até um máximo de 5% do VLGF.

IMGA RETORNO GLOBAL – ALTERAÇÃO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTO E DENOMINAÇÃO

Em dezembro foram aprovadas pela CMVM as alterações propostas para o fundo IMGA Retorno Global, nomeadamente a alteração da denominação para IMGA Alocação Defensiva e alteração da sua política de investimentos.

FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO

No primeiro semestre do ano foram registados pela CMVM quatro novos Fundos de Capital de Risco da Sociedade estando em fase de preparação a sua constituição.

FUNDOS PME

Foi aprovada pela CMVM a constituição de dois novos fundos - IMGA PME Flex (OIAVM) e IMGA PME Invest (FCR) - destinados ao investimento no segmento PME.

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Foram aprovados pela CMVM os novos Órgãos Sociais (Conselho de Administração e Conselho Fiscal) da IMGA para o mandato 2021/2023.

DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS E PPR

Em 2021, a categoria de fundos multiativos, incluindo os fundos PPR, registou um crescimento de 48% relativamente a 2020, ascendendo aos €11,8B, representando 59,5% dos fundos de investimento mobiliários em Portugal (54,5% em 2020).

A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo tem aumentado nos últimos anos, conseguindo conquistar a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

No final do ano, o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos multiativos, incluindo PPR, ascenderam a €1,9B, correspondendo a um crescimento anual de 58% e cerca de 45% do total de ativos sob gestão.

Para o volume de subscrições registado nesta classe de fundos foram determinantes as rendibilidades alcançadas ao longo do ano, as quais, à exceção do IMGA Retorno Global e do EuroBic Seleção TOP, foram significativamente positivas.

As vendas líquidas registaram um acumulado de €598M e um efeito de mercado de €109M, fechando 2021 com um saldo positivo de €707M.

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	5,73%	3,94%	3	5,03%	6,88%	4	2,35%	5,68%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	10,83%	5,50%	4	7,89%	9,74%	4	3,67%	8,31%	4
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	15,90%	7,75%	4	11,84%	14,50%	5	5,66%	12,56%	5
IMGA FLEXÍVEL CAT A	2,41%	3,42%	3	3,73%	6,82%	4	1,30%	5,63%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	5,50%	3,86%	3	4,84%	6,92%	4	2,20%	5,70%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	10,34%	5,44%	4	7,51%	9,80%	4	3,39%	8,34%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	8,70%	5,62%	4	6,59%	8,90%	4	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	7,95%	5,06%	4	5,97%	8,25%	4	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	4,06%	3,47%	3	4,19%	6,15%	4	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	0,40%	2,21%	3	2,09%	4,65%	3	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	-0,49%	2,27%	3	0,08%	4,21%	3	-	-	-

Fonte: APFIIP a 31 de dezembro 2021

INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

Os fundos multiativos da IMGGA apresentaram rendibilidades bastante positivas em 2021, beneficiando da recuperação macroeconómica mais forte que o esperado, potenciada por um grande esforço de vacinação e pelas medidas de estímulo fiscal e monetário implementadas.

Os mercados financeiros registaram no ano comportamentos bastante diversos. Os mercados obrigacionistas foram penalizados pelo aumento das taxas de juro, tendo a maioria dos segmentos sido afetada por este movimento, com as obrigações governamentais e o crédito *investment grade* em destaque pela negativa. O segmento de crédito *high yield*, por seu lado, valorizou, beneficiando da sua menor sensibilidade às taxas de juro e do seu rendimento superior. Os mercados acionistas valorizaram de forma significativa, com destaque para a Europa e os EUA, impulsionados pelo crescimento dos resultados empresariais.

Os fundos privilegiaram um posicionamento defensivo na exposição a taxas de juro, tanto europeias como norte-americanas, que se concretizou através de uma exposição inferior à do *benchmark* a governos e a crédito *investment grade* e de coberturas deste risco através de derivados. A componente de rendimento em carteira acabou por se centrar nos segmentos de *high yield* e de mercados emergentes. Em ambos os universos, com uma sensibilidade às taxas de juro baixa e com uma *yield* atrativa, num contexto de baixas taxas de *default*. Ao nível dos mercados acionistas optámos por uma sobreponderação dada a recuperação macroeconómica e o seu impacto benéfico ao nível do crescimento dos resultados. Em termos de estilos, houve uma preferência por *value* e em termos setoriais pela banca norte-americana. Relevante também foi o investimento em fundos alternativos, onde uma carteira diversificada proporcionou bons resultados. Taticamente, foram efetuados investimentos em matérias-primas, com um contributo positivo para os portfólios.

Genericamente, foi um ano muito positivo para os fundos multiativos da IMGGA, que conseguiram rendibilidades expressivas e uma relevante performance superior aos *benchmarks*.

A Categoria A do IMGGA Investimento PPR apresentou em dezembro de 2021 uma rendibilidade a 1 ano de 10,3%, tendo atingido um valor líquido global de €44M, superior em 57,7% face aos €27,9M de dezembro de 2020. Esta Categoria registou vendas líquidas positivas de €12,8M no total do ano, com subscrições de €17,4M e resgates de €4,7M.

Em 2021 foi constituída a Categoria R do Fundo, a qual ainda não registou um ano completo desde a sua constituição pelo que não apresenta rendibilidade neste período. Não foram ainda expressivas as vendas líquidas nesta Categoria.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2021			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2021
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	257.751	131.479	3
Administradores independentes	15.000	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	15.750	-	3
COLABORADORES			
Colaboradores	1.765.031	214.975	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €10.332 pelos serviços durante o ano de 2021.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €25.830.

Em 2021 foi ainda pago o montante de €65.665 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

ERROS DE VALORIZAÇÃO

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de €83,55 a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 não houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

OUTRAS INFORMAÇÕES

À data de conclusão deste relatório em face das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração está a acompanhar atentamente o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as possíveis repercussões que poderá vir a ter na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade.

NOTAS INFORMATIVAS

Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma IMGA Investimento PPR Ações/OICVM

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma

Data de Constituição: 11 de janeiro de 2006

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2021: 43.986 M Euros

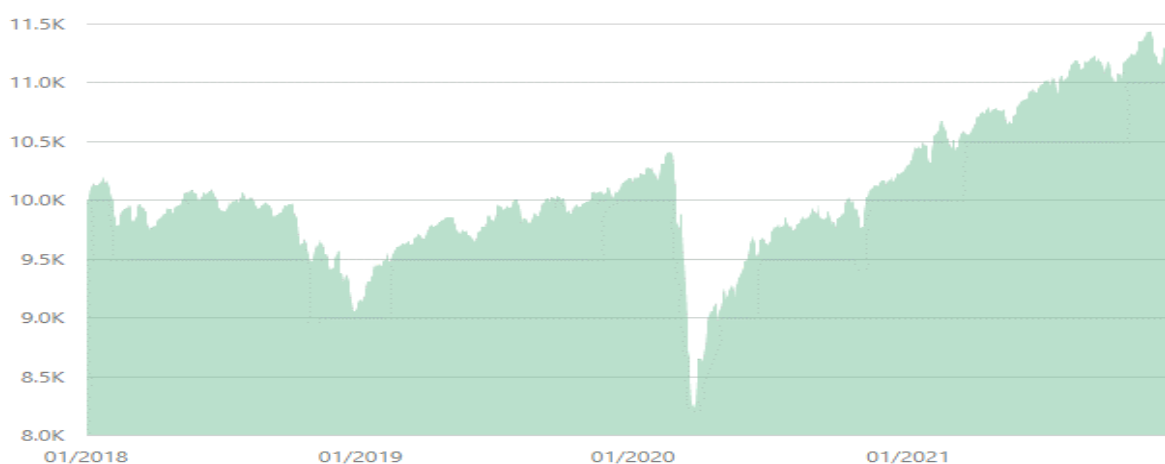
EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rendibilidade	9,4%	9,5%	4,0%	0,4%	0,3%	4,0%	-8,6%	11,0%	1,5%	10,3%
Risco (nível)	2	4	4	4	4	3	4	3	6	4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC investirá essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo OIC, notações de rating equivalente aos escalões superiores ("investment grade") das agências de rating. O OIC poderá ainda investir em obrigações e/ou emissores sem notação de rating atribuída, mas cuja análise de risco efetuada pelo Consultor de Investimento, atribua um nível de risco equivalente a "investment grade". O OIC poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em OICs geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O OIC poderá investir no máximo 55% do seu património em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda por quaisquer outros instrumentos que confirmam direito à sua subscrição, ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, incluindo o investimento em OICs geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de OICs de Investimento, S.A.. O investimento em ações através de warrants concorre para o limite acima definido. Um máximo de 20% do OIC poderá ser representado por aplicações em unidades de participação de OICs de investimento imobiliário. Para efeitos de gestão de liquidez, e até ao limite de 20% o OIC pode investir em instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e outros instrumentos monetários. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos de preços de ações. O OIC poderá estar exposto ao risco cambial até ao limite máximo de 45% do valor líquido global do OIC.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021
Nº UP's em circulação	3 098 494,5967	3 429 120,6027	3 870 597,7183	4 411 441,7320	6 305 019,3261
Valor Unitário UP (Euros)	6,1420	5,6133	6,2284	6,3227	6,9762
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021
Nº UP's em circulação					200,4009
Valor Unitário UP (Euros)					5,2860

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2021		2020		2019		2018	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	774	2,4	1 004	2,0	1 801	3,0	2 496	1,4
Mercados União Europeia	Alemanha	818		483		458		445	
	Áustria					4		46	
	Bélgica							47	
	França	1 843		1 393		1 803		1 427	
	Espanha	1 131		641		1 041		1 019	
	Luxemburgo	22 643		14 450		8 649		6 517	
	Itália	1 168		917		1 783		48	
	Irlanda	9 215		4 713		2 832		2 537	
	Países Baixos					10		53	
	Grécia	841		440		444			
	Dinamarca					4		11	
	Suecia							9	
	sub-total	37 659	12,2	23 035	12,3	17 028	10,4	12 159	7,6
Outros Mercados	EUA	1 668		1 876		2 790		1 774	
	Reino Unido	858		552		1 105		1 798	
	Suiça					23		39	
	sub-total	2 526	0,0	2 428	2,6	3 918	0,9	3 572	1,4
Total		40 959	14,6	26 467	16,9	22 747	14,3	18 227	10,4

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2021

Valores mobiliários	40 958 811,52
Saldos bancários	1 984 795,13
Outros ativos	1 260 551,14
Total dos ativos	44 204 157,79
Passivos	218 645,03
Valor Líquido de Inventário	43 985 512,76

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	292 643	-	4 217	288 426	1 420	289 846	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	2 656 857	-	70 789	2 586 068	16 835	2 602 903	6%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	34 410 289	3 799 736	125 707	38 084 318	-	38 084 318	93%
TOTAL	37 359 789	3 799 736	200 713	40 958 812	18 255	40 977 067	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	26 012
Outros rendimentos	28 767
As mais-valias de investimentos	13 138 075
Custos	
Custos de gestão	(504 493)
Custos de depósito	(21 020)
Outros encargos, taxas e impostos	(31 103)
As menos-valias de investimentos	(9 280 068)
Custos de negociação	(15 426)
Lucro líquido	3 340 744
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	17 437 224
Resgates	(4 684 410)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A		IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2019	24 107 424	6,2284		
31.12.2020	27 891 956	6,3227		
31.12.2021	43 984 453	6,9762	1 059	5,2860

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2020	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2021
Operações Cambiais	-	502 936	(375 768)	16 002	127 168
Operações Sobre Taxas de Juro	(934 183)	1 276 923	(3 110 984)	96 104	(2 768 244)
Operações Sobre Cotações	1 033 131	(612 241)	(1 190 679)	433 998	(769 789)

Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em Euro) **EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	31.12.21	31.12.20
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	502 936	
	<i>Total</i>	<u>502 936</u>	
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	342 740	301 525
	<i>Total</i>	<u>342 740</u>	<u>301 525</u>
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros	420 890	2 397 481
	<i>Total</i>	<u>420 890</u>	<u>2 397 481</u>
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>1 266 566</u>	<u>2 699 006</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>4 677 430</u>	<u>2 800 831</u>

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	31.12.21	31.12.20
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	375 768	
	<i>Total</i>	<u>375 768</u>	
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	3 110 984	1 235 708
	<i>Total</i>	<u>3 110 984</u>	<u>1 235 708</u>
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		100 386
935	Futuros	1 190 679	1 464 737
	<i>Total</i>	<u>1 190 679</u>	<u>1 565 123</u>
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>4 677 430</u>	<u>2 800 831</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>1 266 566</u>	<u>2 699 006</u>

Demonstração dos Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.21	31.12.20			31.12.21	31.12.20
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	0	17	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	28 683	37 681
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	0	
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	15 426	15 995		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	530 948	376 738	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	26 012	44 940
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	455 857	1 660 181	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 322 817	2 519 524
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	8 824 211	9 615 272	839	Em Operações Extrapatrimoniais	9 815 258	9 444 885
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e				Provisões para Encargos		
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	671	396	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	21 924	15 525	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>13 192 771</u>	<u>12 047 029</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos				Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 074	4 306		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>9 852 111</u>	<u>11 688 430</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89			
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Custos e Perdas Eventuais				Recuperação de Incobráveis		
781	Valores Incobráveis			881	Ganhos Extraordinários		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	84	3
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888			
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>84</u>	<u>3</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>3 340 744</u>	<u>358 602</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u><u>13 192 854</u></u>	<u><u>12 047 032</u></u>		TOTAL	<u><u>13 192 854</u></u>	<u><u>12 047 032</u></u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 906 229	925 968	F - E	Resultados Eventuais	84	3
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	991 047	(170 387)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 363 338	374 523
B-A	Resultados Correntes	3 340 660	358 599	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	3 340 744	358 602

Demonstração dos fluxos monetários

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-21		31-dez-20	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		17 436 864		5 921 363
Subscrição de unidades de participação	17 436 864		5 921 363	
...				
PAGAMENTOS:		4 681 111		2 475 065
Resgates de unidades de participação	4 681 111		2 475 065	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		12 755 753		3 446 298
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		23 691 914		25 703 226
Venda de títulos e outros ativos	4 933 507		6 287 795	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	18 702 302		19 323 420	
Rendimento de títulos e outros ativos	25 403		43 463	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	30 701		48 548	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		34 727 730		29 039 171
Compra de títulos e outros ativos	5 833 842		5 272 205	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	28 878 144		23 751 127	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	14 659		15 540	
Outras taxas e comissões	768		132	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	318		168	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(11 035 816)		(3 335 945)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		31 029 627		34 742 864
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	321 066		660 156	
Operações de taxa de juro	1 429 423		733 654	
Operações sobre cotações	7 633 173		6 738 261	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	7 529 528		9 637 880	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	14 116 436		16 972 912	
PAGAMENTOS:		30 942 417		35 071 437
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	305 064		568 761	
Operações de taxa de juro	1 333 319		691 836	
Operações sobre cotações	7 207 262		6 616 975	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	7 480 947		9 743 465	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	14 615 824		17 450 400	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		87 210		(328 574)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-21		31-dez-20	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		533 162		386 630
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	2		19	
Comissão de gestão	505 778		367 097	
Comissão de depósito	21 068		15 302	
Taxa de supervisão	4 929		3 157	
Impostos e taxas	1 385		1 055	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(533 162)		(386 630)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		1 273 984		(604 851)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		710 811		1 315 662
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		1 984 795		710 811

Anexo às demonstrações financeiras

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Investimento PPR/OICVM Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 09 de dezembro de 2005, tendo iniciado a sua atividade em 11 de janeiro de 2006. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado. Investe essencialmente em obrigações de dívida pública e privada, de taxa de juro fixa e taxa de juro indexada, emitidas por entidades cuja qualidade creditícia apresente, no momento da sua aquisição pelo FUNDO, notações de rating equivalente aos escalões superiores (“investment grade”) das agências de rating. O FUNDO poderá ainda investir em obrigações e/ou emitentes sem notação de rating atribuída, mas cuja análise de risco efetuada pelo Consultor de Investimento, atribua um nível de risco equivalente a “investment grade”. O FUNDO poderá investir igualmente através de participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por obrigações, incluindo o investimento em fundos geridos pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A..

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31.12.2020	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2021
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	22 057 209	12 935 744	1 000	(3 467 856)	-	-	-	31 526 097	
Diferença p/Valor Base	3 499 919	4 500 480	-	(1 216 554)	-	-	-	6 783 844	
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultados acumulados	1 976 227	-	-	-	-	358 602	-	2 334 828	
Resultados do período	358 602	-	-	-	-	(358 602)	-	3 340 744	
SOMA	27 891 956	17 436 224	1 000	(4 684 410)	-	-	-	43 985 513	
Nº de Unidades participação									
Categoria A	4 411 442	2 587 149	-	(693 571)	-	-	-	6 305 019	
Categoria R	-	-	200	-	-	-	-	200	
Valor Unidade participação									
Categoria A	6.3227	-	-	-	-	-	-	6.9762	
Categoria R	-	-	-	-	-	-	-	5.2860	

Em 31 de dezembro de 2021 existiam 361 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2021	31-12-21	6.9762	43 984 453	6 305 019	5.2860	1 059	200	43 985 513	6 305 220
	30-09-21	6.7895	37 695 750	5 552 070	5.1425	1 031	200	37 696 780	5 552 270
	30-06-21	6.7473	35 395 510	5 245 894	5.1092	1 024	200	35 396 534	5 246 095
	31-03-21	6.5293	31 256 068	4 787 115	-	-	-	31 256 068	4 787 115
Ano 2020	31-12-20	6.3227	27 891 956	4 411 442	-	-	-	27 891 956	4 411 442
	30-09-20	6.0446	25 738 027	4 258 025	-	-	-	25 738 027	4 258 025
	30-06-20	5.9126	24 237 896	4 099 413	-	-	-	24 237 896	4 099 413
	31-03-20	5.3495	21 754 799	4 066 735	-	-	-	21 754 799	4 066 735
Ano 2019	31-12-19	6.2284	24 107 424	3 870 598	-	-	-	24 107 424	3 870 598
	30-09-19	6.1500	21 794 268	3 543 799	-	-	-	21 794 268	3 543 799
	30-06-19	6.0385	21 438 981	3 550 433	-	-	-	21 438 981	3 550 433
	31-03-19	5.8178	19 950 512	3 429 242	-	-	-	19 950 512	3 429 242

Em 31 de dezembro de 2021, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	8	-
UPs < 0.5%	4 653	1
TOTAL	4 661	1

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2021, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	4 065 697	-	4 467 368	-	8 533 065	-
Obrigações Diversas	349 311	-	466 134	-	815 445	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	29 166 939	-	18 850 056	-	48 016 995	-
Total	33 581 947	-	23 783 558	-	57 365 506	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	17 437 224	-
Resgates	4 684 410	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>						
-Títulos dívida Pública						
PGB 1.95% 15/06/29	154 296	-	(1 874)	152 423	144	152 567
PGB 1.95% 15/06/29	138 347	-	(2 344)	136 003	1 276	137 279
	292 643	-	(4 217)	288 426	1 420	289 846
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.6% 01/08/31	486 447	-	(23 532)	462 915	1 214	464 129
BTPS 1.65% 01/12/30	727 849	-	(22 942)	704 907	909	705 816
GGB 2% 22/04/27	588 206	-	(11 642)	576 563	7 486	584 049
Hellenic Republic 1.875% 23/07/26	270 682	-	(6 217)	264 465	2 068	266 533
SPGB 1.45% 30/04/29	583 674	-	(6 456)	577 218	5 158	582 376
	2 656 857	-	(70 789)	2 586 068	16 835	2 602 903
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA European Equities CAT A	55 754	8 441	-	64 195	-	64 195
IMGA Iberia Equities CAT A	52 652	-	(794)	51 859	-	51 859
IMGA Iberia Fixed Income CAT A	34 002	416	-	34 418	-	34 418
IMGA Liquidez CAT A	85 008	-	(116)	84 893	-	84 893
IMGA Rendimento Mais - FIM	249 075	1 309	-	250 384	-	250 384
	476 492	10 166	(909)	485 749	-	485 749
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	1 038 294	86 722	-	1 125 016	-	1 125 016
ARTEMIS LUX US SELECT I USD CAP	100 470	11 677	-	112 147	-	112 147
AXA World Funds US High Yield Bonds	374 776	15 467	-	390 243	-	390 243
Aberdeen Standard SICAV I - European Equity Fund	1 057 151	210 715	-	1 267 866	-	1 267 866
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	404 912	23 832	-	428 744	-	428 744
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	408 367	11 611	-	419 978	-	419 978
Allianz China A Shares IT Eur	375 599	57 986	-	433 584	-	433 584
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	499 991	558	-	500 549	-	500 549
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	134 926	-	(2 209)	132 717	-	132 717
Assenagon Alpha Volatility I	286 636	-	(16 482)	270 154	-	270 154
BGF-US Dollar Core BD - I2 EURH	245 197	763	-	245 960	-	245 960
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	364 481	27 749	-	392 230	-	392 230
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	822 629	29 510	-	852 139	-	852 139
BlackRock Global Funds United Kingdom Fund	223 358	44 529	-	267 887	-	267 887
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	825 879	-	(4 259)	821 620	-	821 620
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equities	774 590	66 585	-	841 176	-	841 176
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	149 648	1 375	-	151 023	-	151 023
DWS Invest-CROCI Japan	367 331	13 108	(1 029)	379 410	-	379 410
ETF WTI CRUDE OIL	212 517	7 608	-	220 125	-	220 125
European Specialist Investment funds M&G European	827 582	2 031	-	829 613	-	829 613
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	269 715	16 046	-	285 760	-	285 760
Fidelity Fund-Emer M YA EUR	40 895	3 260	-	44 155	-	44 155
First St Asian Eq Pl - III - A USD	262 630	21 354	-	283 985	-	283 985
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	816 426	24 062	-	840 488	-	840 488
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	152 566	-	(2 737)	149 830	-	149 830
Henderson Gart -UK AB RE-IEAH	828 454	15 568	-	844 022	-	844 022
Intermoney Variable Euro	482 060	71 234	-	553 294	-	553 294
Ishares FTSE 100 ACC	418 522	18 436	-	436 958	-	436 958
JO Hambro Capital Management Umbrella Fund PLC - C	726 219	170 324	-	896 543	-	896 543
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	379 134	30 028	-	409 161	-	409 161
JPM US SM Companies C Accused	305 284	62 574	-	367 858	-	367 858
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	388 353	10 656	-	399 010	-	399 010
JPMorgan Investment Funds - Global Macro Opportunit	817 588	22 576	-	840 163	-	840 163
Janus Henderson HF-Euroland FD I2 EUR	682 162	166 723	-	848 885	-	848 885
Janus Henderson HRZN EUR HY BO-I2EUR	165 950	-	(492)	165 458	-	165 458
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	391 835	27 171	-	419 006	-	419 006
LYXOR EPSILON GLOBAL TR-IE	575 031	-	(11 395)	563 636	-	563 636
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	308 259	-	(42 255)	266 004	-	266 004
Lindsell Train Global Funds PLC - Japanese Equity	406 498	-	(27 280)	379 219	-	379 219
Liontrust Global Funds PLC-UK Growth Fund	234 021	38 603	-	272 623	-	272 623
Lyxor ETF S&P 500-A	442 136	72 945	-	515 081	-	515 081
MACQUARIE-EMG MRK-I USD ACC	44 554	2 534	-	47 087	-	47 087
MFS Meridian-European Equity Fund	1 010 024	227 880	-	1 237 904	-	1 237 904
Magna New Frontiers FD-NE	126 798	95 575	-	222 373	-	222 373
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV	742 324	25 852	-	768 175	-	768 175
Morgan Stanley Investment Funds- lobal Opportunity	785 759	95 981	-	881 740	-	881 740
NN L-Euro Credit -IC	743 546	23 233	-	766 779	-	766 779
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	122 962	1 360	-	124 321	-	124 321
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Short Term Emerging Mark	871 236	-	(7 953)	863 283	-	863 283
Oddo Avenir Europe-B	295 161	113 412	-	408 573	-	408 573

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	389	-	(12)	377	-	377
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	868 352	-	(5 980)	862 372	-	862 372
Pictet-Global Environmental Opportunities	953 772	330 344	-	1 284 116	-	1 284 116
Standard Life Investments Global SICAV - European	285 140	153 900	-	439 040	-	439 040
T. Rowe Price-US SML	302 589	61 590	-	364 179	-	364 179
T.ROWE PRICE-US EQUITY FUND(I)	96 563	17 404	-	113 967	-	113 967
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	244 906	1 619	-	246 526	-	246 526
TT EMERGING MRKTS EQ-I	53 800	1 109	-	54 909	-	54 909
Threadneedle European SE-9EEUR	663 258	194 127	-	857 385	-	857 385
Threadneedle Lux - European Smaller Companies	276 020	137 974	-	413 994	-	413 994
Threadneedle UK Fund - EZNA	258 307	20 394	-	278 700	-	278 700
UBS LUX FUND SOL-BLOOMB US LIQ CO UCITS	367 913	2 999	-	370 912	-	370 912
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	435 769	75 348	-	511 117	-	511 117
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	558 689	41 162	-	599 851	-	599 851
Veritas Asian Fund C EUR ACC	284 379	6 312	-	290 691	-	290 691
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	318 048	47 485	-	365 533	-	365 533
Wellington-US Research Eq-A	97 494	16 824	-	114 318	-	114 318
	29 395 823	3 077 804	(122 083)	32 351 543	-	32 351 543
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Acadian European Equity-UCITS	966 794	265 879	-	1 232 673	-	1 232 673
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	152 016	-	(1 885)	150 130	-	150 130
ETFs Longer Dated All Commod	211 398	4 368	(829)	214 937	-	214 937
iShares \$ TIPS UCITS ETF	385 050	47 234	-	432 284	-	432 284
iShares Edge MSCI Europe Value Factor UCITS ETF	1 148 697	139 015	-	1 287 712	-	1 287 712
iShares Edge MSCI World Value	1 316 310	173 563	-	1 489 873	-	1 489 873
iShares S&P 500 Financials Sector UCITS ETF	357 711	81 706	-	439 417	-	439 417
	4 537 975	711 765	(2 714)	5 247 026	-	5 247 026
TOTAL	37 359 789	3 799 736	(200 713)	40 958 812	18 255	40 977 067

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

Os rendimentos obtidos por Fundos de Poupança-Reforma que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional estão isentos em sede de IRC.

No entanto, serão tributados autonomamente, à taxa de 23%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiam de isenção total, considerando-se como tal os Fundos de Poupança-Reforma, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

A partir de 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	-	18 644	18 644	10 428	18 255	-	28 683
Direitos	-	17 602	17 602	-	-	-	-
Unidades de participação	2 634 499	652 073	3 286 572	-	-	26 012	26 012
Depósitos	-	-	-	0.17	-	-	0.17
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	447 555	447 555	-	-	-	-
Futuros de moeda	-	321 066	321 066	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	1 429 423	1 429 423	-	-	-	-
Cotações							
Futuros	-	7 617 214	7 617 214	-	-	-	-
TOTAL	2 634 499	10 503 577	13 138 075	10 428	18 255	26 012	54 695

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	77 604	15 350	92 954	-	-	-
Direitos	-	27 368	27 368	-	-	-
Unidades de participação	184 623	150 910	335 534	-	-	-
Depósitos	-	-	-	0.17	-	0.17
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	12 379	12 379	-	-	-
Futuros de moeda	-	305 064	305 064	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	1 333 319	1 333 319	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	7 173 449	7 173 449	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	450 899	53 594	504 493
de Depósito	-	-	-	18 788	2 233	21 020
de Supervisão	-	-	-	4 099	1 017	5 116
de Carteira de títulos	-	-	-	15 426	-	15 426
Outras	-	-	-	318	-	318
TOTAL	262 228	9 017 840	9 280 068	489 531	56 844	546 374

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2021 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2021	31.12.2020
Impostos directos:		
Dividendos de acções nacionais	-	188
	-	188
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	21 924	15 525
	21 924	15 525
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	671	209
	671	209
TOTAL	22 594	15 922

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2021, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 100.000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2021, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	46	-	-	-	-	-	46
DKK	24 771	-	-	-	-	-	24 771
GBP	1 118 089	-	(315 750)	-	-	(315 750)	802 339
JPY	116 615 058	-	-	-	-	-	116 615 058
SEK	8	-	-	-	-	-	8
USD	8 023 617	-	569 625	-	-	569 625	8 593 242
Contravalor Euro	9 312 662	-	127 168	-	-	127 168	9 439 830

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	(2 768 244)	-	(2 768 244)
de 3 a 5 anos	266 533	-	-	-	-	266 533
de 5 a 7 anos	584 049.43	-	-	-	-	584 049
mais de 7 anos	2 042 167.01	-	-	-	-	2 042 167

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

Acções e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	-	(769 789)	-	(769 789)
Unidades de participação	38 084 318	-	-	38 084 318

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM 2/2015, o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado através da abordagem baseada nos compromissos.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	524 662	1.50%	10	1.50%
Comissão de Depósito	21 861	0.06%	0	0.06%
Taxa de Supervisão	5 116	0.01%	0	0.01%
Custos de Auditoria	3 074	0.01%	0	0.01%
Encargos outros OIC	230 324	0.66%	5	0.66%
Outros Custos Correntes	423	0.00%	0	0.00%
TOTAL	785 459		15	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.24%		2.24%	

(1) Média relativa ao período de referência

16. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Investimento PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 44 204 158 euros e um total de capital do OIC de 43 985 513 euros, incluindo um resultado líquido de 3 340 744 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo as demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Investimento PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 31 de dezembro de 2021, cerca de 93% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido no parágrafo “Regras de valorimetria” apresentado no relatório de gestão e na alínea b) da nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020).</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p> <p>O valor dos ativos financeiros integrantes da carteira de investimentos do OIC, por referência a 31 de dezembro de 2021, não se encontra influenciado pelos potenciais efeitos que o atual conflito na Ucrânia venha a ter na economia mundial e por consequência no futuro justo valor dos ativos em carteira, sendo este considerado um evento não ajustável.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a determinação das metodologias aplicadas e fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 30 de junho de 2021 para um novo mandato compreendido entre os anos de 2021 e 2023;
- O órgão de gestão da Entidade gestora do OIC confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA

mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao Órgão de Fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 29 de abril de 2022;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, se aplicável durante a realização da auditoria;
- Informamos que, para além da auditoria, fomos contratados para prestar ao OIC o seguinte serviço permitido por lei e regulamentos em vigor.
 - Trabalho de revisão com vista à emissão de parecer independente sobre a conformidade do cálculo da Taxa de Encargos Correntes realizado pela Entidade Gestora com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nos termos previstos no n.º 4 do artigo 69º do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (republicado pelo Regulamento da CMVM n.º3/2020 e com as alterações introduzidas pelos Regulamentos da CMVM n.º 6/2020 e 9/2020).

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, (republicado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de julho, pela Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de dezembro e pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro), devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;

- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564 e registado na
CMVM com nº 20160225)